

28 de julho de 2014

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Agosto 2014

Apresentação da Pesquisa

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

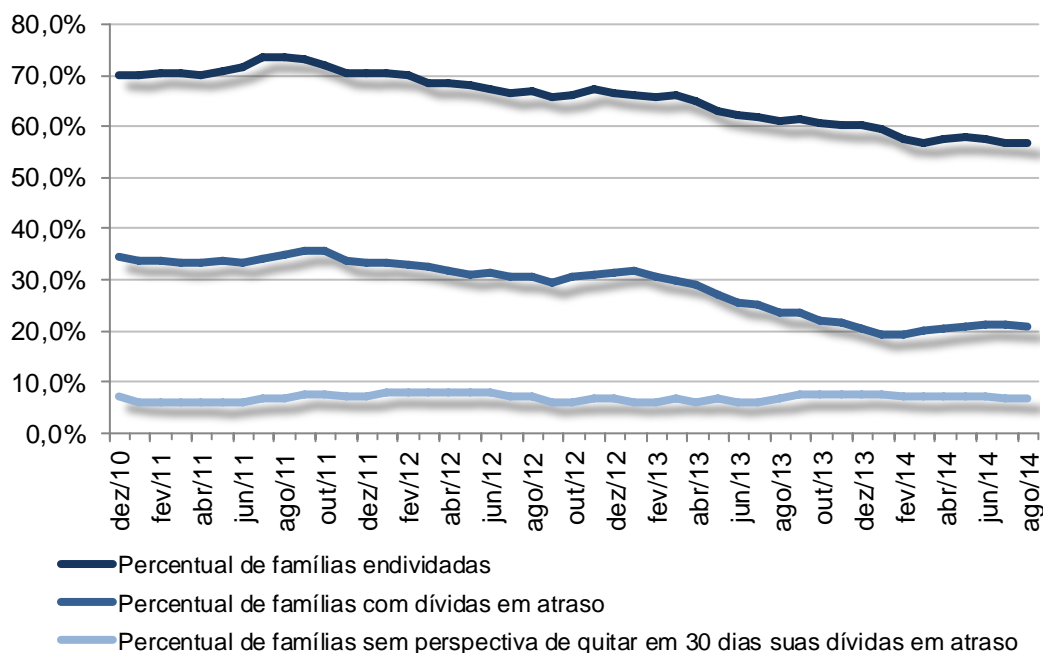
- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em ago/14

- Apesar da piora recente da conjuntura econômica, os resultados da PEIC de ago/14 permanecem sinalizando um cenário relativamente saudável do endividamento.
- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas apresentou estabilidade no primeiro semestre e leve redução nos últimos meses. Tal comportamento está em linha com a conjuntura de aumento de juros e arrefecimento do crédito e do consumo observada desde 2013.
- O percentual de famílias com contas em atraso, que apresentou elevação ao longo do primeiro semestre, voltou a registrar redução em ago/14, confirmando as expectativas registradas nos relatórios anteriores. Mesmo com a piora relativa da conjuntura econômica, desaceleração do mercado de trabalho, aumento de juros recente e a inflação em patamar elevado, a manutenção do baixo desemprego, o crescimento da renda e o arrefecimento do endividamento têm garantido o controle da inadimplência, que se mantém em um patamar reduzido perante sua média histórica.
- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias também apresentou redução em ago/14.

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

- Em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (66,2%), o percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de ago/14 (61,9%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento apresentou leve redução, saindo de 57,2% em jul/14 para 56,9% em ago/14. O valor é o mais baixo da série histórica.
- O indicador apresentou certa estabilidade ao longo do primeiro semestre, com alguma queda nos últimos meses. Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciada pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias e aumento de juros, vem contribuindo para conter a evolução do endividamento.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, permaneceu estabilizada em 27,6%.
- O tempo de comprometimento, na média em 12 meses, passou de 6,9 meses em jul/14 para 7,0 meses em ago/14.
- O cartão de crédito segue como principal meio de dívida, detida por 68,7% dos endividados, seguido por carnês (36,7%) e cheque especial (17,2%).

Percentual de famílias endividadas

| | |
|--------|-------|
| ago/13 | 66,2% |
| jul/14 | 57,7% |
| ago/14 | 61,9% |

O percentual de famílias endividadas registra patamar reduzido em 2014

Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de ago/14 (24,3%) na comparação com ago/13 (26,7%).
- Após registrar tendência moderada de elevação ao longo do primeiro semestre de 2014, o percentual de famílias com contas em atraso volta a apresentar recuo em ago/14, pelo segundo mês consecutivo. Mesmo com a desaceleração recente do mercado de trabalho e com a conjugação entre aumento de juros e o patamar elevado atingido pela inflação nos últimos 12 meses, fatores que abatem a renda disponível das famílias, a manutenção do baixo desemprego, o crescimento da renda e o arrefecimento do endividamento garantem o controle da inadimplência.
- Na média de 12 meses, o indicador passou de 21,3% em jul/14 para 21,1% em ago/14 (frente a uma média histórica de 28,8%).

Percentual de famílias com dívidas em atraso

| | |
|--------|-------|
| ago/13 | 26,7% |
| jul/14 | 20,3% |
| ago/14 | 24,3% |

Inadimplência ainda segue controlada

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias atingiu 6,4% na divulgação de ago/14, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (8,9%).
- Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, o indicador mostrou tendência de estabilidade no primeiro semestre, não acompanhando o aumento observado no percentual de famílias com contas em atraso. Nos últimos meses, a média de 12 meses do indicador vem apresentando trajetória de redução, tendo passado de 7,1% em jul/14 para 6,9% em ago/14, valor inferior à sua média histórica (7,2%).

Percentual de famílias sem perspectiva pagar parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

| | |
|--------|------|
| ago/13 | 8,9% |
| jul/14 | 6,0% |
| ago/14 | 6,4% |

Percentual de famílias que não pagarão nenhuma parte de suas dívidas atrasadas em 30 dias apresenta redução

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.